



Agora sim!

**Obras da Travessia
Urbana de Unaí são
reiniciadas e tiram o
sono de adversários do
prefeito Antério Mânica**



Surge uma esperança

Branquinho assume negociação para legalizar Chácaras Rio Preto e Areia

O aniversário de um ano da difícil situação dos moradores do Park Chácaras Rio Preto e Park Chácaras Areia, que estão sem energia elétrica e com privações no abastecimento de água, desde maio do ano passado, levou o prefeito Antério Mânica a cobrar uma negociação "mais efetiva" em busca de solução. E, para negociar a solução, Antério determinou o envolvimento do vice-prefeito José Gomes Branquinho no caso. Branquinho afirmou que a grave situação dos moradores, principalmente a falta de água para crianças, doentes e idosos (até para beber), está sensibilizando o prefeito. "É uma situação complicada e crítica. Nós entendemos até uma certa revolta dos moradores com a situação que estão passando". O primeiro passo na busca de uma solução, observa o vice-prefeito, passa por reunião com o Ministério Público, em que estarão presentes representantes da Prefeitura, Câmara Municipal, moradores dos dois bairros, o administrador do loteamento, técnicos da Prefeitura e imprensa. Para a reunião, no entanto, Branquinho reconhece a necessidade de oferecer uma proposta concreta ao Ministério Público. "Uma proposta que signifique avanços rumo a uma solução". A proposição inicial, segundo ele, seria separar a área de preservação ambiental da outra área onde são permitidas as construções de moradias. "Nós já até fizemos contato com o agricultor", adiantou-se.

URBANIZAÇÃO

Outra proposta é a transformação da área das chácaras em setor urbano. A partir do momento em que forem transformados em área urbana, os terrenos vão precisar da construção de infra-estrutura, conforme determina a legislação. Mas, num primeiro momento, segundo Branquinho, seria "impossível" atender totalmente às exigências da lei, entretanto, no mínimo, poderiam ser construídos em cada lote um ponto de água tratada e um ponto de energia elétrica com iluminação pública. Conforme Branquinho, a medida sugere o envolvimento do Ministério Público e da Justiça, para que as negociações sejam feitas seguindo um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), além da criação de um Fundo (reserva de dinheiro), que estaria sob a coordenação da Promotoria Pública. Se ficar acertada entre os interessados a viabilidade de execução das

propostas, a Prefeitura terá de elaborar um projeto de lei e enviar para a Câmara Municipal. "A Câmara será importantíssima na aprovação do projeto, por tratar-se de uma situação social gravíssima", alertou.

PERDE-GANHA

"Cada parte interessada assumiria sua responsabilidade na busca da solução proposta, entendendo que neste momento todos teriam de perder alguma coisa, para todos ganharem no futuro", enfatizou o vice-prefeito, mesmo admitindo não acreditar numa solução no curto prazo. "Mas se andarmos com determinação, se tivermos a boa vontade, o bom-senso, o desprendimento de todas as partes envolvidas, nós vamos achar a solução", afirmou, confiante. A confiança do vice-prefeito parte, sobretudo, do pressuposto básico de que todos os agentes envolvidos buscam uma saída. Ele reconhece que a Prefeitura "foi omissa" à época da autorização para a implantação do loteamento; que o loteador falhou no gerenciamento da empreitada; e os moradores, embora agentes de boa-fé, compraram os terrenos e ficaram com o problema nas mãos. Agora, salienta Branquinho, os moradores querem os terrenos legalizados, a escritura registrada e sossego em suas vidas. Ele diz entender também que o Ministério Público e os órgãos de Meio Ambiente também têm interesse em resolver o problema ambiental estabelecido na região. Todos esses ingredientes apontam para a busca de uma saída o mais rapidamente possível, a fim de resolver o problema ou, num prazo mais curto, minorar as dificuldades básicas dos moradores: pelo menos acesso à energia elétrica e à água tratada.

"Se andarmos com determinação, se tivermos a boa vontade, o bom-senso, o desprendimento de todas as partes envolvidas, nós vamos achar a solução".

José Gomes Branquinho – Vice-prefeito de Unai

